

FORTISSIMO Nº 20 — 2018

ALLEGRO

8 / NOV

VIVACE

9 / NOV

ORQUESTRA  
*f*ILARMÔNICA  
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

PROGRAMA

GIOACHINO  
ROSSINI

Pequena Missa Solene

— PARTE I —

1. Kyrie – *Andante maestoso*
2. Gloria – *Allegro maestoso*  
*Gratias – Andante grazioso*  
*Domine Deus – Allegro giusto*  
*Qui tollis – Andantino*  
*Quoniam – Allegro moderato*  
*Cum Sancto Spiritu – Allegro maestoso*

— PARTE II —

3. Credo – *Allegro cristiano*  
*Crucifixus – Andantino sostenuto*  
*Et resurrexit – Allegro*
4. Preludio religioso – *Andante maestoso –*  
*Andantino mosso* | AYUMI SHIGETA, HARMÔNIO
5. Sanctus – *Andantino*
6. O salutaris – *Andante*
7. Agnus Dei – *Largo*

Ministério da Cultura apresenta

ALLEGRO

8 / NOV

Fabio Mechetti, *regente*

Edna D'Oliveira, *soprano*

Luisa Francesconi, *mezzo-soprano*

Paulo Mandarin, *tenor*

Sávio Sperandio, *baixo*

Concentus Musicum

de Belo Horizonte, *coral*

Iara Fricke Matte, *regente do coral*

VIVACE

9 / NOV

## CAROS AMIGOS E AMIGAS,

Com a participação de talentosos solistas nacionais e do coral Centus Musicum, encerramos a comemoração dos 150 anos da morte de Gioachino Rossini. Mais conhecido como um grande compositor de óperas, ele também deixou um importante legado na música litúrgica, especialmente com sua *Pequena Missa Solene*.

Embora *Pequena* no nome, trata-se de uma obra de grandes proporções em que a dramaticidade do texto é ampliada pelas

inspiradas melodias e imponentes coros que sempre caracterizaram o compositor italiano. *Pequena* se refere à orquestração original, que dispensava a orquestra. Uma releitura do compositor foi realizada explorando a vasta paleta da orquestra sinfônica clássica. É essa versão da grande *Pequena Missa Solene* que apresentamos nesta noite.

A todos, um bom concerto.

**FABIO MECHETTI**

## FABIO MECHETTI

*Diretor Artístico e Regente Titular*

*Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua criação, em 2008, Fabio Mechetti posicionou a orquestra mineira no cenário mundial da música erudita. Além dos prêmios conquistados, levou a Filarmônica a quinze capitais brasileiras, a uma turnê pela Argentina e Uruguai e realizou a gravação de oito álbuns, sendo três para o selo internacional Naxos. Natural de São Paulo, Mechetti serviu recentemente como Regente Principal da Filarmônica da Malásia, tornando-se o primeiro*

*regente brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática.*

*Nos Estados Unidos, Mechetti esteve quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville e, atualmente, é seu Regente Titular Emérito. Foi também Regente Titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane, da qual hoje é Regente Emérito. Regente Associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, com ela dirigiu concertos no Kennedy Center e no Capitólio. Da Sinfônica de San Diego, foi Regente Residente. Fez sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Sinfônica de Nova Jersey. Continua dirigindo inúmeras orquestras norte-americanas e é convidado frequente dos festivais de verão norte-americanos, entre eles os de Grant Park em Chicago e Chautauqua em Nova York.*

*Igualmente aclamado como regente de ópera, estreou nos Estados Unidos dirigindo a Ópera de Washington. No seu repertório destacam-se produções de Tosca, Turandot, Carmem, Don Giovanni, Così fan tutte, La Bohème, Madame Butterfly, O barbeiro de Sevilha, La Traviata e Otello.*

*Suas apresentações se estendem ao Canadá, Costa Rica, Dinamarca, Escócia, Espanha, Finlândia, Itália, Japão, México, Nova Zelândia, Suécia e Venezuela. No Brasil, regeu todas as importantes orquestras brasileiras.*

*Fabio Mechetti é Mestre em Regência e em Composição pela Juilliard School de Nova York e vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, da Dinamarca.*

# EDNA D'OLIVEIRA

*Uma das mais importantes sopranos na cena lírica brasileira, Edna D'Oliveira possui uma intensa carreira em que brilha na ópera e em concertos. Aclamada por suas interpretações de Villa-Lobos, especialmente das Bachianas Brasileiras nº 5 e da Floresta do Amazonas, vem ocupando as principais salas brasileiras e dos Estados Unidos, onde foi chamada de "a Kathleen Battle brasileira", após sua estreia no festival Brazilian Classics do Arsht Center de Miami.*

*Edna realiza com igual competência sofisticados recitais de canções e musicais como O fantasma da ópera. Seu repertório operístico inclui Rigoletto, A flauta mágica, Elisir d'Amore, O Empresário, Chapéu de palha de Florença, O Morcego, Porgy and Bess, todas com sucesso absoluto de público e crítica. Em seu repertório orquestral estão a Pequena Missa Solene de*

*Rossini, o Requiem, Missa em dó menor e Missa da Coroação, de Mozart, e Carmina Burana. Participou de várias edições do Festival Amazonas de Ópera. Trabalhou com renomados regentes, como Alastair Willis, Neschling, Minczuck, Malheiro, Mechetti e Karabchevsk à frente de orquestras como a Miami Orchestra, Sinfônica Brasileira, Osesp, sinfônicas de Barra Mansa, Heliópolis, do Theatro Municipal de São Paulo, Orquestra de São Bernardo e Petrobras Sinfônica. Apresentou-se com a Filarmônica de Minas Gerais em 2009 e 2015.*

*Edna aperfeiçoou-se na Inglaterra em Opera Performance com Alex Imgram e Lionel Friend, da Ópera Nacional Inglesa. Aprofundou-se em lieder na Alemanha e, em Viena, estudou canto com Eliane Coelho. Gravou a Floresta do Amazonas com a Filarmônica de Minas Gerais. Cantou Madalena em Andrea Chenier e Valencienne em A viúva alegre na Cia. Brasileira de Ópera. Interpretou Micaela em Carmem, Ceci em O Guarani, Adele em Die Fliedermaus. Edna recebeu o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Cantora Solista.*



FOTO: LUIZ ASSIS

# LUISA FRANCESCONI

*Luisa Francesconi tem excepcional capacidade para a execução de coloratura. É grande intérprete do repertório rossiniano e mozartiano, em óperas como O barbeiro de Sevilha, Uma italiana na Argélia, Così fan tutte e Don Giovanni. Destaca-se também no repertório romântico francês.*

*A mezzo-soprano fez sua estreia internacional no Teatro Argentina, em Roma, como Cherubino, em As bodas de Fígaro de Mozart. Representa também com grande sucesso outros papéis em travesti, como Romeo, em I Capuleti ed I Montecchi de Bellini, Orfeu, em Orfeu e Eurídice de Gluck, e Idamante, em Idomeneo de Mozart.*

*Luisa interpretou Didone, em Les Troyens de Berlioz. Participou com enorme êxito da primeira turnê da Cia. Brasileira de Ópera, no papel de Rosina, em O barbeiro de Sevilha de Rossini.*

*Luisa Francesconi canta com frequência nos principais teatros brasileiros e italianos e tem se apresentado regularmente também em Portugal. Interpretou o Stabat Mater de Pergolesi na famosa Igreja Santa Maria in Aracoeli, em Roma, e a Missa em dó menor de Mozart no Auditorium Verdi, em Milão.*

*Seu repertório de concerto é vasto, com atuações marcantes em Rapsódia para Contralto de Brahms, Missa em si menor de Bach, Requiem e Missa da Coroação de Mozart, Nisi Dominus de Vivaldi, Messias de Haendel, Nona Sinfonia, Missa em Dó maior e Fantasia Coral*

*de Beethoven, Stabat Mater e Pequena Missa Solene de Rossini, Sonho de uma noite de verão de Mendelssohn, Te Deum de Bruckner, Les nuits d'été de Berlioz, Sinfonias nº 2, nº 3 e nº 8 de Mahler, El Amor Brujo de Falla e Floresta do Amazonas de Villa-Lobos.*

*Luisa Francesconi apresentou-se com a Filarmônica de Minas Gerais em 2016 e em 2018, no Requiem e em Così fan tutte de Mozart e em Trouble in Tahiti de Bernstein. Gravou a Nona Sinfonia de Beethoven e o Réquiem Hebraico de Erich Zeisl pelo selo Biscoito Fino.*



FOTO: LINCOLN IFF

# PAULO MANDARINO

Com sólida formação musical, Paulo Mandarino destaca-se no cenário lírico como intérprete de personagens que vão do clássico ao verismo. Ganhador da Bolsa Virtuose, concedida pelo Ministério da Cultura a profissionais consagrados, estudou na Accademia Lirica Italiana, em Milão, com o tenor Pier Miranda Ferraro.

Na Europa, Paulo Mandarino apresentou-se em concertos nas cidades de Paris, Milão, Roma, Viena e Budapeste.

Sua estreia profissional foi como Edgardo, na ópera Lucia di Lammermoor de Donizetti, em sua cidade natal, Brasília. Desde então apresenta ao público personagens como Rodolfo, em La Bohème, Pinkerton, em Madame Butterfly, e Cavaradossi, em Tosca, três óperas de Puccini. Cantou Idomeneo, em Idomeneo de Mozart; Riccardo, em Un ballo in maschera, e Duca di Mantova, em Rigoletto, duas óperas de Verdi. Interpretou também Oedipus Rex, de Stravinski; Os contos de Hoffmann de Offenbach; A danação de Fausto de Berlioz.

Como concertista, Mandarino tem se destacado por suas participações no



FOTO: ISABELA SENATORE

Requiem e Inno delle Nazioni, de Verdi, na Sinfonia nº 9 de Beethoven, em O Messias de Haendel, entre outras obras.

Paulo Mandarino trabalhou com maestros como Jacques Delacote, Isaac Karab-tchevsky, Lígia Amadio, Roberto Minczuk, Marin Alsop, Victor Hugo Toro, Luiz Fernando Malheiro, Silvio Viegas, Alessandro Sangiorgi, Roberto Tibiriçá, Guilherme Mannis e Marcelo de Jesus, nos maiores teatros brasileiros, como o Municipal de São Paulo, Municipal do Rio de Janeiro, Sala São Paulo, Teatro Amazonas e Palácio das Artes.

Compromissos recentes incluem Fausto, em A danação de Fausto, de Berlioz, no Theatro Municipal de São Paulo, a Nona Sinfonia de Beethoven com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), na Sala São Paulo, e o concerto 3 Tenores, em Vitória.

# SÁVIO SPERANDIO

A voz e a presença cênica marcantes de Sávio Sperandio o tornam um dos artistas mais solicitados do Brasil. Ele tem se apresentado em óperas nos teatros municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo, Theatro da Paz de Belém, Teatro Amazonas de Manaus, Palácio das Artes de Belo Horizonte, Teatro São Pedro de São Paulo e Teatro Pedro II de Ribeirão Preto. Participou dos títulos Il Trovatore, A força do destino, Macbeth, Sansão e Dalila, As bodas de Fígaro, A flauta mágica, Falstaff, Don Carlo, Colombo, Romeu e Julieta, Orfeo, Don Giovanni, Gianni Schichi, La Bohème, Lucia di Lammermoor, O Guarani, O Escravo, Les Troyen, Vec Makropulos, Aida, Joanna de Flandres, Rigoletto, L'Elisir d'amore, O barbeiro de Sevilha, The Rake's Progress.

No exterior, cantou Bartolo em O barbeiro de Sevilha no Teatro Colón de Buenos Aires, no Festival de Ópera de Ercolano e no Teatro Real de Madrid. Foi Mustafá em L'Italiana in Algeri no Festival Rossini de Wildbad; Don Profondo em Il Viaggio a Reims no Rossini Opera Festival de Pesaro e no Teatro Arriaga de Bilbao, sob direção de Emilio Sagi e regência de Alberto Zedda. Interpretou o papel-título em Don Pasquale no Teatro Real de Madrid; o Sumo Sacerdote em Zelmira no Rossini Opera Festival de Pesaro, sob regência de Roberto Abbado; Lisargo em Una cosa rara no Palau de les Arts Reina Sofia; Ernani no Teatro Avenida de Buenos Aires e Le Grand Macabre no Teatro Argentino La Plata.

Recentemente, cantou Nick Shadow em The Rake's Progress no Theatro Municipal de São Paulo. Participou das montagens de Nabucco e Romeu e Julieta no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, O Caso Makropulos com a Petrobras Sinfônica, Aida, em Porto Alegre, O barbeiro de Sevilha com a Cia. Brasileira de Ópera e La Bohème no Teatro Pedro II.



FOTO: HELIO SPERANDIO

# CORAL CONCENTUS MUSICUM DE BELO HORIZONTE

O Concentus Musicum de Belo Horizonte é um grupo misto, com formação vocal e/ou instrumental variável, idealizado pela maestrina Iara Fricke Matte e dedicado à interpretação de obras consagradas e inéditas dos períodos barroco, clássico e renascentista, bem como de um seletor repertório contemporâneo. O grupo é formado por profissionais altamente qualificados, unidos pelo objetivo de contribuir para a difusão da música erudita em uma perspectiva historicamente embasada.

O foco do seu trabalho de interpretação está na compreensão do discurso musi-

cal e sua relação com o texto poético, a sonoridade, a articulação e rítmica das palavras, e também com o contexto histórico das obras. Projetos futuros incluem a montagem de peças de J. S. Bach, de seu contemporâneo Jan Dismas Zelenka e de compositores brasileiros coloniais, além de obras instrumentais do século XVIII e início do século XIX.

O grupo estreou em 2016, apresentando o Réquiem de Mozart junto à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O concerto deu início a uma frutífera parceria que inclui participações nas temporadas 2017 e 2018.



FOTO: BRUNA BRANDÃO

## Maestrina Iara Fricke Matte

Regente coral e orquestral, Iara Fricke Matte dedica-se ao estudo e apresentação de obras dos períodos barroco, renascentista e contemporâneo, com ênfase na performance historicamente embasada. Em seu repertório estão obras corais a cappella, obras sinfônico-corais e sinfônicas, destacando-se sua afinidade com a música de J. S. Bach.

Professora de Regência na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a maestrina é Doutora e Mestre em Regência Coral pelas universidades de Indiana e de Minnesota, Estados Unidos, com especialização em Música Antiga e História da Música. Estudou com John Pool, Jan Harrington, Collin Metters, Kathy Romey e Thomas Lancaster. Na Alemanha,

participou de masterclasses com Collin Metters e Helmuth Rilling.

Como regente titular e diretora artística do Ars Nova – Coral da UFMG, realizou concertos no Brasil e no exterior. Em 2016, sob sua direção, o Ars Nova ganhou o Troféu JK de Cultura e Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e o terceiro lugar na competição coro misto do 34º Festival de Música de Cantonigròs, Espanha.

Iara Fricke Matte dirige a Série Fermata, projeto anual da Escola de Música da UFMG com repertório para coro e orquestra. Foi diretora artística da II e III Semana de Música Antiga da UFMG e coordenadora geral da quarta edição do Festival Internacional de Música Antiga. Atuou como regente convidada da Camerata Antiqua de Curitiba, professora e regente em festivais brasileiros de música antiga e regente do Coro de Câmara e a da Orquestra Sinfônica da UFMG.

### Sopranos

Helen Isolani  
Heloíza Kênnia  
Indaiara Patrocínio  
Liliane Maciel  
Liz Xavier  
Luciana Coelho  
Raissa Brant  
Riane Menezes  
Sarah Moreira  
Suelly Louzada

### Contraltos

Dorinha Lage  
Flávia Reis  
Gabriela Franco  
Ilcenara Klem

Jessye Ariane Gomes  
de Oliveira  
Kellen Claudia  
Sâmea Alves  
Sílvia Neves  
Vanessa Brum  
Vanessa Gusmão

### Tenores

Bruno Augustus  
Eduardo Teixeira  
Endrigo de Freitas Rodrigues  
Fellip Matheus  
Higo Dias Almeida  
Laydson Braga  
Lucas Viana  
Marcelo Augusto Vieira Maia

Renato Rodrigues  
Rodrigo Castro

### Baixos

Bruno Luiz Graça  
Cristiano Rocha  
Dalton Andrade e Barros  
Dayvid Lucian  
Elias Magalhães  
Fabrício Halsmann  
Filipe Santos  
Manoel Alves Machado  
Marcos Nascimento  
Rafael Reis

### Pianista

Hélcio Vaz do Val

GIOACHINO

# ROSSINI

Pesaro, Itália, 1792 – Passy, França, 1868

## PEQUENA MISSA SOLENE

1863, revisão em 1869 / 86 minutos

Na primeira metade do século XIX nenhum compositor desfrutou de prestígio, riqueza, aclamação popular e influência comparáveis aos de Rossini. Sua carreira se desenvolve em cinco etapas: na primeira, de 1804 a 1813, em Bolonha, ele dá prosseguimento a seus estudos e se consagra na *opera buffa*; na segunda, de 1815 a 1823, em Nápoles, cria principalmente *opera seria* e começa a tornar-se conhecido no exterior; na terceira, de 1824 a 1829, transfere-se para Paris onde, a serviço de Charles X, sintetiza as tradições operísticas francesa e italiana e compõe sua última ópera, *Guilherme Tell* (1829), uma das primeiras *grands opéras*; na quarta, retorna à Itália em 1830 e, tendo adoecido, raramente escreve música; por fim, em 1855, Rossini se restabelece em Paris e volta a compor. Se suas óperas haviam definido a natureza do gênero durante a primeira metade do século XIX, seus últimos trabalhos seriam a música que a Paris cultivada afluiria para escutar no salão do compositor.

Eles seduziram uma geração de músicos franceses e anteciparam o neoclassicismo de Camille Saint-Saëns e o humor de Erik Satie.

O trabalho mais importante desse período, a *Pequena missa solene* para vozes com acompanhamento de dois pianos e harmônio, foi concluído em 1863. Rossini inscreve na primeira página: “Doze cantores de três sexos, homens, mulheres e *castrati*, serão suficientes para a execução. Isto é, oito para o coro e quatro para o solo, no total de doze querubins”. Em nota introdutória, refere-se à *Missa* como “o último Pecado mortal de minha Velhice”, e, no final do manuscrito, anota: “Bom Deus, ei-la terminada, esta pobre pequena Missa. É música santa ou santa música o que acabo de concluir? Nasci para a *opera buffa*, bem sabes! Pouca ciência, um pouco de coração, eis tudo. Sê pois, então, abençoado e concede-me o Paraíso”.

A *Missa* estreou na consagração da capela privada da condessa Louise

### Instrumentação

Piccolo, 2 flautas, 2 oboés,  
2 clarinetes, 3 fagotes,  
4 trompas, 4 trompetes,  
4 trombones, tímpanos,  
2 harpas, harmônio, cordas.

### Primeira apresentação

com a Filarmônica

Pillet-Will em 14 de março de 1864. Embora preferisse a versão de câmara, Rossini orquestrou-a em 1867 – receoso de que outrem o fizesse – no intuito de apresentá-la numa “grande basílica”, mas o papa Pio IX, chamado a interceder devido à presença de vozes femininas, não autorizou execuções. A orquestração estreou postumamente na sala do Théâtre Italien, em 24 de fevereiro de 1869.

O qualificativo “pequena” alude à formação original e ao caráter “de salão” da peça; não à sua duração. A *Pequena missa solene* retoma tradições históricas com vocabulário moderno. Rossini se remete

a Palestrina e Bach, e sua música vem a conectar-se a César Frank, Gabriel Fauré e Francis Poulenc. Uma profusão de melodias permeia a escrita contrapontística, o cromatismo elaborado e a invenção harmônica. As fugas duplas do Glória e do Credo são complexas em comparação com a polifonia de suas obras sacras anteriores. Todo o Credo prima pela economia, e o Cruxifixus, uma ária com acompanhamento simples, destaca-se pelas alterações cromáticas. A *Pequena missa solene* continua a impressionar gerações na revelação do homem cuja personalidade insiste em parecer um gracejo.

**Carlos Palombini** *Musicólogo, professor da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais.*

### Referências

#### Para ouvir —

CD Gioachino Rossini  
– *Petite Messe solennelle* – The King’s Consort – Robert King, regente – Hyperion Records CDA67570 – 2006 (versão de câmara com instrumentos de época)

#### Para assistir —

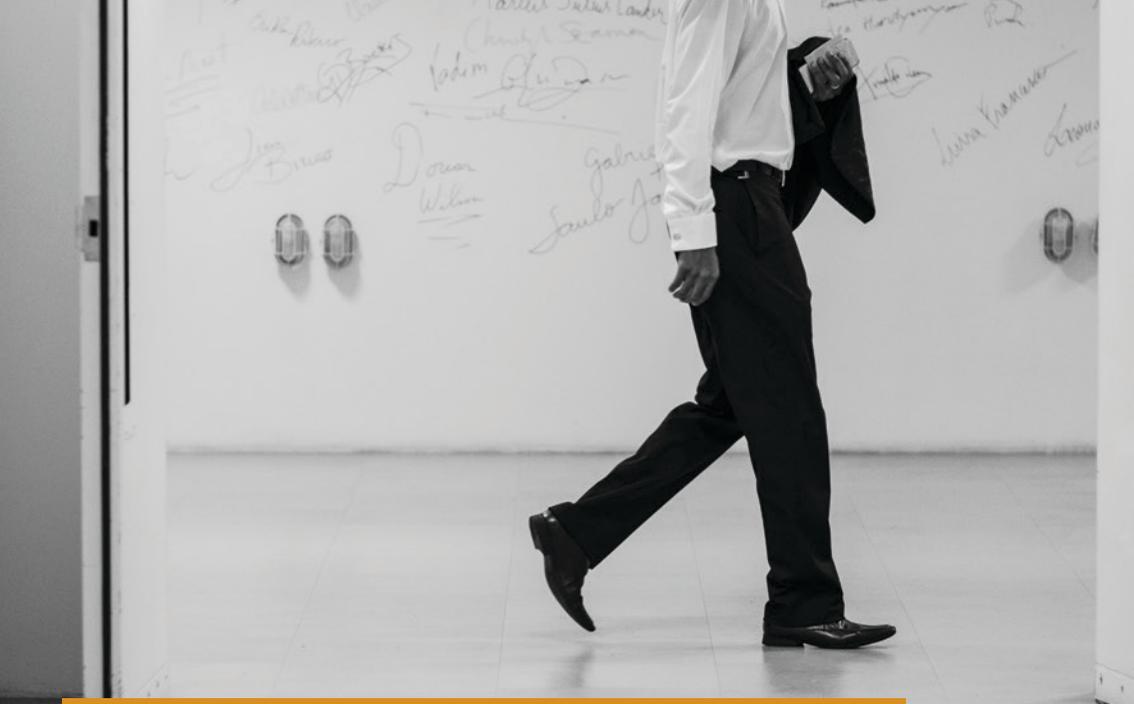
Orquesta Sinfónica de Galicia – *Coro de la OSG* – Alberto Zedda, regente – María José Moreno, soprano – Veronica Simeoni, mezzo-soprano – Yijie Shi, tenor – Mirco Palazzi, baixo – *Acesse: [fil.mg/rpequenamissa](http://fil.mg/rpequenamissa)*

#### Para ler —

Emanuele Senici (org.)  
– *The Cambridge Companion to Rossini* – Cambridge University Press – 2004

#### Editora —

Ricordi



# A TEMPORADA 2019 ESTÁ CHEGANDO

CONFIRA AS  
DATAS E GARANTA  
SUA ASSINATURA.

### **Renovação**

De 8 a 20 de novembro

### **Troca**

De 21 a 30 de novembro

### **Novas assinaturas**

De 3 de dezembro de 2018  
a 26 de janeiro de 2019

COMO  
ASSINAR:

### ***Pela internet:***

[filarmonica.art.br/assinaturas](http://filarmonica.art.br/assinaturas)

### ***Na bilheteria da Sala Minas Gerais***

De terça a sexta, das 12h às 20h

Sábado, das 12h às 18h

### **Em dias de concerto:**

Quintas e sextas, das 12h às 22h

Sábados, das 12h às 21h

Domingos, das 9h às 13h

# A Cemig acredita no poder transformador da Música.



A Cemig patrocina a

ORQUESTRA  
**f**ILARMÔNICA  
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



# ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

**Fabio Mechetti**

Diretor Artístico e Regente Titular

**Marcos Arakaki**

Regente Associado

## Primeiros Violinos

Anthony Flint – *Spalla*  
Rommel Fernandes –  
*Spalla associado*  
Ara Harutyunyan –  
*Spalla assistente*  
Ana Paula Schmidt  
Ana Zivkovic  
Arthur Vieira Terto  
Dante Bertolino  
Joanna Bello  
Luis Andres Moncada  
Roberta Arruda  
Rodrigo Bustamante  
Rodrigo M. Braga  
Rodrigo de Oliveira  
Wesley Prates

## Segundos Violinos

Frank Haemmer \*  
Hyu-Kyung Jung \*\*\*\*\*  
Gideôni Loamir  
Jovana Trifunovic  
Luka Milanovic  
Martha de Moura  
Pacífico  
Matheus Braga  
Radmila Bocev  
Rodolfo Toffolo  
Tiago Ellwanger  
Valentina Gostilovitch  
Laura Von Atzingen \*\*\*\*\*  
Maressa Portilho \*\*\*\*\*

## Violas

João Carlos Ferreira \*  
Roberto Papi \*\*\*  
Flávia Motta  
Gerry Varona  
Gilberto Paganini  
Katarzyna Druzd

Luciano Gatelli  
Marcelo Nébias  
Nathan Medina

## Violoncelos

Philip Hansen \*  
Robson Fonseca \*\*\*  
Camila Pacífico  
Camilla Ribeiro  
Eduardo Swerts  
Emília Neves  
Lina Radovanovic  
Lucas Barros  
William Neres

## Contrabaixos

Nilson Bellotto \*  
André Geiger \*\*\*  
Marcelo Cunha  
Marcos Lemes  
Pablo Guiñez  
Rossini Parucci  
Walace Mariano

## Flautas

Cássia Lima\*  
Renata Xavier \*\*\*  
Alexandre Braga  
Elena Suchkova

## Oboés

Alexandre Barros \*  
Públio Silva \*\*\*  
Israel Muniz

## Clarinetes

Marcus Julius Lander \*  
Jonatas Bueno \*\*\*  
Ney Franco  
Alexandre Silva

## Fagotes

Catherine Carignan \*  
Victor Moraes \*\*\*  
Andrew Huntriss  
Francisco Silva

## Trompas

Alma Maria Liebrecht \*  
Evgueni Gerassimov \*\*\*  
Gustavo Garcia Trindade  
José Francisco dos Santos  
Lucas Filho  
Fabio Ogata

## Trompetes

Marlon Humphreys \*  
Érico Fonseca \*\*  
Daniel Leal \*\*\*  
Tássio Furtado

## Trombones

Mark John Mulley \*  
Diego Ribeiro \*\*  
Wagner Mayer \*\*\*  
Renato Lisboa

## Tubas

Eleilton Cruz \*  
Rafael Mendes \*\*\*\*\*

## Tímpanos

Patricio Hernández  
Pradenas \*

## Percussão

Rafael Alberto \*  
Daniel Lemos \*\*\*  
Sérgio Aluotto  
Werner Silveira

## Harpa

Clémence Boinot \*

## Teclados

Ayumi Shigeta \*

## Gerente

Jussan Fernandes

## Inspetora

Karolina Lima

## Assistente

Administrativo

Risbleiz Aguiar

## Arquivista

Ana Lúcia Kobayashi

## Assistentes

Claudio Starlino  
Jônatas Reis

## Supervisor

de Montagem

Rodrigo Castro

## Montadores

Hélio Sardinha  
Klênio Carvalho

# INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

Oscip — Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Lei 14.870 / Dez 2003

OS — Organização Social - Lei 23.081 / Ago 2018

## Conselho

### Administrativo

#### Presidente emérito

Jacques Schwartzman

#### Presidente

Roberto Mário

Gonçalves Soares Filho

#### Conselheiros

Angela Gutierrez

Arquimedes Brandão

Berenice Menegale

Bruno Volpini

Celina Szrvinsk

Fernando de Almeida

Ítalo Gaetani

Marco Antônio Pepino

Marco Antônio Soares da

Cunha Castello Branco

Maurício Freire

Octávio Elísio

Paulo Brant

Sérgio Pena

## Diretoria Executiva

### Diretor Presidente

Diomar Silveira

### Diretor Administrativo- financeiro

Estêvão Fiuza

### Diretora de Comunicação

Jacqueline Guimarães

Ferreira

### Diretora de Marketing e Projetos

Zilka Caribé

### Diretor de Operações

Ivar Siewers

## Equipe Técnica

### Gerente de

#### Comunicação

Merrina Godinho

Delgado

### Gerente de

#### Produção Musical

Claudia da Silva

Guimarães

### Assessora de

#### Programação Musical

Gabriela de Souza

### Produtor

Luis Otávio Rezende

### Analistas de

#### Comunicação

Fernando Dornas

Mariana Garcia

Renata Gibson

Renata Romeiro

### Analista de Marketing

#### de Relacionamento

Mônica Moreira

### Analistas de

#### Marketing e Projetos

Itamara Kelly

Mariana Theodorica

### Assistente de Produção

Rildo Lopez

### Auxiliares de Produção

André Barbosa

Jeferson Silva

## Equipe Administrativa

### Gerente Administrativo- financeira

Ana Lúcia Carvalho

### Gerente de

#### Recursos Humanos

Quézia Macedo Silva

### Analistas

#### Administrativos

João Paulo de Oliveira

Paulo Baraldi

### Analista Contábil

Graziela Coelho

### Secretária Executiva

Flaviana Mendes

### Assistente

#### Administrativa

Cristiane Reis

### Assistente de

#### Recursos Humanos

Vivian Figueiredo

### Recepcionista

Meire Gonçalves

### Auxiliar Administrativo

Pedro Almeida

### Auxiliares de

#### Serviços Gerais

Ailda Conceição

Rose Mary de Castro

### Messenger

Douglas Conrado

### Jovem Aprendiz

Geovana Benicio

## Sala Minas Gerais

### Gerente de

#### Infraestrutura

Renato Bretas

### Gerente de Operações

Jorge Correia

### Técnicos de Áudio e de Iluminação

Diano Carvalho

Rafael Franca

### Assistente Operacional

Rodrigo Brandão

## Fortissimo

Novembro nº 20 / 2018

ISSN 2357-7258

Editora Merrina

Godinho Delgado

Edição de texto

Berenice Menegale

O *Fortissimo* está indexado aos sistemas nacionais e internacionais de pesquisa. Você pode acessá-lo também em nosso site.

Este programa foi impresso em papel doado pela **Resma Papéis**.

# JUNTOS, FAZEMOS A DIFERENÇA

A cada ano, os **Amigos da Filarmônica** colaboram para que milhares de crianças e jovens participem dos programas educativos de nossa Orquestra.

Torne-se, você também, um Amigo da Filarmônica e ajude-nos a abrir as portas do universo sinfônico para mais pessoas.

**Saiba mais:**  
**FILARMONICA.ART.BR/AMIGOS**  
**3219-9029**



FOTO: RAFAEL MOTTA

APOIO  
**amigos da  
filarmônica**

O violoncelista alemão volta a Belo Horizonte e interpreta obras de Glazunov e Tchaikovsky essenciais para o seu instrumento. Brahms abre e encerra este concerto, que tem a regência do maestro Cláudio Cruz.

**Garanta seu ingresso.**

**DANIEL  
MÜLLER-SCHOTT**  
22 E 23 / NOVEMBRO

# NO CONCERTO...



Seja pontual.



Cuide da Sala Minas Gerais.



Traga seu ingresso ou cartão de assinante.



Não coma ou beba.



Desligue o celular (som e luz).



Deixe para aplaudir ao fim de cada obra.



Não fotografe ou grave em áudio / vídeo.



Se puder, devolva seu programa de concerto.



Faça silêncio e evite tossir.



Evite trazer crianças menores de 8 anos.

# AGENDA

Novembro / 2018

**DIA 4, 11h** Concertos para a Juventude

**DIAS 8 E 9, 20h30** Allegro e Vivace

**DIAS 13 E 14, 20h30** Filarmônica e Cirque de la Symphonie

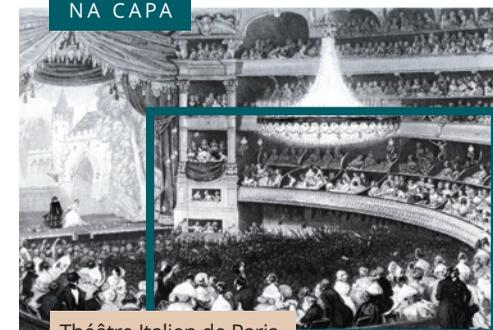
**DIA 17, 18h** Fora de Série / Brasil

**DIAS 22 E 23, 20h30** Presto e Veloce

**DIA 25, 11h** Concertos para a Juventude

**DIAS 29 E 30, 20h30** Allegro e Vivace

NA CAPA



Théâtre Italien de Paris

Desenho: Eugène Lami / Gravura: C. Mottram

## Restaurantes

Nos dias de concerto, apresente seu ingresso em um dos restaurantes parceiros e obtenha descontos especiais.

**AU BON VIVANT**

Rua Pium-i, 229  
Cruzeiro



Rua Juiz de Fora, 1.257  
Santo Agostinho



## PATROCÍNIO

---



## DIVULGAÇÃO

---



## INCENTIVO

---

PROJETO EXECUTADO POR MEIO DA  
LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA  
DE MINAS GERAIS. CA 0063/001/2017

## REALIZAÇÃO

---



MINISTÉRIO  
DA **CULTURA**



**Sala Minas Gerais**

**Online**

Rua Tenente Brito Melo, 1.090 - Barro Preto  
CEP 30.180-070 | Belo Horizonte - MG  
(31) 3219.9000 | Fax (31) 3219.9030



[WWW.FILARMONICA.ART.BR](http://WWW.FILARMONICA.ART.BR)